





## Análise de eficiência energética na Creche Educacional Infantil Crescer (CEIC) em Divinolândia De Minas, Minas Gerais

Beatriz Rocha VAZ<sup>1</sup>
Dayane Barreto da SILVA<sup>2</sup>
Kelly Cristina Subtil RESENDE<sup>3</sup>
Pedro Henryque Alves de ARAÚJO<sup>4</sup>
Vinicius Ribeiro de Souza MACHADO<sup>5</sup>
João Fernandes Martins PAIXÃO<sup>6</sup>

Palavras-chave: organização, segurança, produtividade, saúde, 5S.

Introdução: A organização, limpeza e arrumação no ambiente de trabalho são fundamentais para prevenir acidentes e preservar a saúde dos colaboradores. Ambientes desorganizados comprometem a produtividade e geram riscos que impactam o bem-estar dos trabalhadores. Objetivos: Este estudo destaca a importância de manter o ambiente de trabalho limpo e organizado para prevenir acidentes e promover a saúde. Além disso, propõe-se a implementação do sistema japonês 5S como uma estratégia eficaz de organização. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre os benefícios da organização no ambiente de trabalho, com foco na prática do sistema 5S. Bem como, a realização de um diálogo diário de segurança (DDS), em uma obra hospitalar, que enfatizou as práticas de prevenção de acidentes. A análise aplicou os cinco princípios do 5S: Utilização, Ordenação, Limpeza, Saúde e Autodisciplina. Resultados: A adoção contínua de práticas organizacionais, como a manutenção regular de áreas limpas e o uso eficiente dos espaços, demonstrou uma redução significativa dos riscos de acidentes e aumento da eficiência. O sistema 5S, reforcado pelo DDS realizado na obra, mostrou-se eficaz para criar uma cultura organizacional baseada em disciplina e melhorias contínuas. Conclusões: A organização no ambiente de trabalho é essencial para garantir a segurança e a saúde dos colaboradores, além de aumentar a produtividade. O sistema 5S, aliado a práticas como o DDS, favorece a limpeza e a organização contínua, permitindo que as empresas operem em ambientes mais seguros e produtivos, minimizando riscos e otimizando processos.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Graduanda em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: beatriz.vaz@univale.br

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Graduanda em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: dayane.carvalho@univale.br

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Graduanda em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: Kelly.resende@univale.br

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: pedro.henryque@univale.br

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), e-mail: vinicius.machado@univale.br

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Mestre em Engenharia Civil, Professor de Engenharia Estrutural na UNIVALE, e-mail: joao.paixao@univale.br